

Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Apartado 2094 - Praia da Granja

4406-801 S. Félix da Marinha

email: secretaria@esaof.edu.pt

telefones: 227 626 240/65

portal: <https://esaof.edu.pt/>

Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Contextualizando as componentes do Quadro EQAVET que integram o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas suas quatro fases, a saber, Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, em que cada fase são previstos critérios de qualidades que são especificados por um conjunto de descritores indicativos que permitem a sua operacionalização.

Com base no referido, apresentamos um quadro onde são elencados os princípios EQAVET para cada fase do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, as práticas de gestão, as evidências e as ações a desenvolver na ESAOF (Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira).

PRINCÍPIOS EQAVET	REF.	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Regulamento Interno, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Projetos Cidadania e Desenvolvimento, Certificado da Acreditação Erasmus VET, candidatura aprovada do KA121 (2º ano).	Sistematização de processos.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu, Certificado da Acreditação Erasmus VET, candidatura aprovada do KA121, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Questionários de	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos.

			Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Atas do Conselho Geral.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu e Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.	Análise sistematizada dos objetivos mensuráveis.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Projeto Educativo, Plano de Ação, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano de Desenvolvimento Europeu, Regulamento Interno, Documento de definição das metodologias, dos recursos e instrumentos associados aos indicadores.	Promoção de formação relacionada com o EQAVET. Atribuição explícita das responsabilidades.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Rede CIM, Protocolos de parceria (FCT e outros), Plano Anual de atividades (Projeto Erasmus e <i>Etwinning</i> , Ubuntu, Jornal Escolar – Gaiense, ...) e Ensino Superior.	Sistematização de registos.
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Relatório de Autoavaliação CAF, Documentos no portal da Escola, questionários aplicados aos <i>stakeholders</i> , apresentação da oferta formativa e formação dos professores.	Sessões de divulgação.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Questionários de satisfação e reuniões de trabalho (FCT, Diretores de Turma, Departamento, ...).	Sistematização de processos e registos.

	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Reuniões com autarquia e agrupamentos próximos, registo da análise dos questionários aplicados aos alunos, atas do Conselho Geral, atas Conselho Pedagógico e atas de Departamento.	Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Plano de Ação, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, Relatório do Progresso Anual, Atas de reuniões de Diretores de Turma e recursos apresentados nas mesmas.	Sistematização no processo de comunicação e no processo colaborativo.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Relatório de Autoavaliação CAF, Resultados da avaliação FCT, resultados da avaliação PAPs e questionários de satisfação.	Sessões de divulgação.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente e não docente. Inventários.	Sistematização de registos.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de Formação Anual.	Sistematização de processos.

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Formação EQAVET, Formação direcionada para as novas metodologias pedagógicas.	Sistematização de processos.
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos de FCT, Plano Anual Atividades e Relatório de Avaliação do PAA.	Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Formações desenvolvidas, novos protocolos de parcerias, intensificação de reuniões de caráter organizacional e pedagógico, novos documentos e consolidação na utilização do software de gestão – INOVAR.	Sistematização de processos e registos.
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Questionários de satisfação, relatórios de monitorização e relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos. Exploração do programa INOVAR.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Relatórios de monitorização, relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos.

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Reformulação dos documentos estruturantes.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Reformulação dos documentos estruturantes.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Reformulação dos documentos estruturantes.

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Sistematização de processos e registos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	<i>O feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Europeu, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Geral.	Sessão de divulgação junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Plano de Ação, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola, atas de reuniões de Equipa Pedagógicas, atas do Conselho Pedagógico e Atualização dos Relatórios Técnico-Pedagógicos dos formandos.	Sistematização de processos e registos.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	Plano de Ação, Relatório de Autoavaliação CAF, Plano de Ação e Desenvolvimento Digital de Escola, Plano de Desenvolvimento Europeu, Atas de reuniões e Atas do Conselho Pedagógico.	Sistematização de processos e registos.

A sessão de partilha dos resultados aos *stakeholders* internos e externos terá como objetivo a divulgação, a disseminação e a auscultação dos mesmos quanto aos processos de melhoria a implementar na ESAOF. Está prevista a realização desta sessão com uma periodicidade anual.

Os Relatores

Octávio Soares
(Diretor)

Lurdes Xambre
(Responsável da qualidade)

Vila Nova de Gaia, 14/06/2024